



# **SENADO FEDERAL**

## **REQUERIMENTO**

### **Nº 1144, DE 2015**

Requerimento de voto de pesar pelo falecimento de José Eduardo Dutra, primeiro suplente do Senador Antonio Carlos Valadares para o mandato de 2011-2019.

Requeiro, nos termos regimentais, inserção em ata de voto de pesar pelo falecimento de José Eduardo Dutra, com a apresentação de condolências a seus familiares e ao Estado de Sergipe.

#### **JUSTIFICAÇÃO**

Neste momento de consternação e dor, manifestamos nossa solidariedade aos familiares de José Eduardo Dutra

Era um homem público dedicado ao nosso povo ao tempo que exerceu com honradez e dignidade a vida pública.

Formado em Geologia pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro em 1979, trabalhou de 1983 a 1990 como geólogo da Petrobras Mineração - Petromisa, realizando o planejamento geológico na mina de potássio Taquari-Vassouras, em Sergipe.

De 1990 a 1994, trabalhou na Companhia Vale do Rio Doce. Foi eleito "Geólogo do Ano", em 1988, pela Associação dos Geólogos de Sergipe.

Foi presidente do Sindicato dos Mineiros do Estado de Sergipe (Sindimina) no período de 1989 até 1994 e dirigente nacional da Central Única dos Trabalhadores (de 1988 até 1990).

Disputou o governo de Sergipe e em 1994 foi eleito senador da República pelo Estado de Sergipe.

Foi presidente da Petrobras de 2 de janeiro de 2003 até 22 de julho de 2005.

Retornou como presidente da Petrobras Distribuidora, de 24 de setembro de 2007 a 14 de agosto de 2009.

Foi presidente do Partido dos Trabalhadores no biênio 2010-2012.

Em 2010 foi eleito como meu primeiro suplente para o mandato 2011-2019.

Apesar de ter nascido carioca, José Dutra teve sua vida política em meu Estado, onde, desde a década de 1980, foi uma das principais lideranças locais e nacionais. Seu currículo na vida pública transpareceu a genuína luta por direitos dos trabalhadores, a defesa intransigente da democracia e a inquestionável busca por mais justiça social e econômica.

Geólogo de profissão, Dutra não via nossos recursos naturais somente pelos olhos da ciência, mas também pelo seu valor social. Para ele, não bastava a simples exploração. Somente alcançaríamos o desenvolvimento com uma visão racional e distributiva dessas riquezas.

Desde sua atuação sindical, como dirigente da Sindmina de Sergipe e da CUT nacional, até a sua eleição para esta Casa, em 1994, testemunhei suas atitudes honestas e comprometidas com o interesse da sociedade. Naquele ano, fomos eleitos juntos, na mesma coligação, e pude verificar seu comportamento ético, solidário e fraterno durante todo o processo eleitoral.

Nesta Tribuna, foram inúmeras as suas intervenções ressaltando os problemas sergipanos e de nosso País, além de, incansavelmente, ter buscado o fortalecimento do Legislativo e da atuação parlamentar.

No início do Governo do Presidente Lula, Dutra assumiu a presidência da Petrobras. Em 2005, quando deixou o cargo para entrar no processo eleitoral, entregou a companhia valendo três vezes mais que em

2002, demonstrando que o Poder Público tinha, sim, a capacidade de gerir a nossa principal empresa e de compartilhar seu desenvolvimento com todo o Brasil.

Já em 2010, Dutra foi um dos principais articuladores da eleição da Presidente Dilma. Naquela circunstância, houve a formação da chapa pela qual atualmente exerço o mandato nesta Casa.

Dutra não foi escolhido meu suplemento em razão de condicionantes políticos ou partidários. Lutávamos contra as mesmas angústias. Queríamos um País melhor e mais justo.

A memória que José Eduardo Dutra deixa, em particular, é de alguém que sempre trabalhou, com ética e dignidade. De alguém que reconhecia o seu trabalho como instrumento da mudança. De alguém, Senhor Presidente, que, mesmo vitimado pela doença, soube vencer, deixando um vasto legado de um Brasil mais justo e mais democrático.

Sala das Sessões,

Senador **ANTONIO CARLOS VALADARES**

(Encaminhe-se)